



TERRAMAR

Oficina – Construção de Subsídios para o Planejamento do Projeto TerraMar

23 e 24 de novembro de 2016

Tamandaré, PE

Lista de Siglas

AL	Alagoas
AMA	Associação dos Municípios Alagoanos
AMUMPE	Associação Municipalista de Pernambuco
APA	Área de Proteção Ambiental
APACC	Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
BMUB	Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear
CEPENE	Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONAPACC	Conselho da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
GIZ	Agência de Cooperação Alemã, Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH-
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IRCOS	Instituto Recifes Costeiros
MMA	Ministério do Meio Ambiente
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PE	Pernambuco
PELD	Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração
PNAMC	Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima
SEMAS	Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco
SISNAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SOS MA	Fundação SOS Mata Atlântica
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
ZEE	Zoneamento Ecológico Econômico

Sumário

Contexto	3
Objetivos	3
Organização da Oficina.....	3
Programação	3
Abertura.....	5
Lista de Participantes (anexo) e Expectativas.....	6
Contextualização do Projeto TerraMar	7
Contribuição da Cooperação Técnica Alemã no Projeto TerraMar.....	10
Debate.....	12
Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais.....	13
Apresentação sobre APA Costa dos Corais.....	14
Trabalho de Grupo.....	15
Grupo: Relações Institucionais e Governança – Discussão Geral	0
Grupo Relações Institucionais e Governança - Sugestões/Recomendações Finais.....	4
Grupo Água e Vegetação.....	Erro! Indicador não definido.
Grupo Água e Vegetação - Sugestões	12
Grupo de conservação e uso sustentável da biodiversidade	13
Recomendações/ sugestões do GT de conservação e uso sustentável da biodiversidade:	1
Grupo Socioeconomia regional e local	0
Avaliação do Primeiro Dia	0
Avaliação final.....	2

Contexto

O projeto Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira – Projeto TerraMar -- é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente- MMA do Brasil e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBio, em parceria com o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear- BMUB, da Alemanha, com apoio técnico da Agência de Cooperação Alemã, Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH- GIZ.

Por meio dele busca-se a promoção da gestão ambiental territorial integrada do espaço continental e marinho, contribuindo para a conservação da biodiversidade, em duas regiões pré-selecionadas: Área de Proteção Ambiental - APA Costa dos Corais, localizada no litoral dos Estados de Pernambuco e Alagoas, e a Região dos Abrolhos, na costa da Bahia e do Espírito Santo. Considerando as responsabilidades compartilhadas no que tange à gestão ambiental no Brasil, os governos desses quatro estados também deverão se envolver no projeto.

Com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre as regiões abrangidas pelo projeto e estabelecer vínculos locais, foi desenhado um processo de planejamento participativo por meio da realização de três oficinas locais: uma na região da APA Costa dos Corais e duas na região dos Abrolhos: uma na Bahia e uma no Espírito Santo. Este relatório refere-se à oficina da região da APA Costa dos Corais, ocorrida no CEPENE em Tamandaré, PE.

Objetivos

- Compartilhar as informações do Projeto “Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira” – Projeto “TerraMar”;
- Conhecer, aprofundar e avaliar coletivamente o diagnóstico por percepção da Região da Costa dos Corais;
- Levantar subsídios para o Planejamento do Projeto TerraMar.

Organização da Oficina Programação

23 de novembro de 2016

Horário	Atividade
8h30	Recepção dos Participantes
9h00	Abertura e organização da oficina (apresentação dos participantes e suas expectativas, objetivos, programação e aspectos metodológicos)
9h30	Contextualização do Projeto TerraMar.

	<i>Exposição e diálogo</i>
10h20	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Exposição e diálogo</i>
11h00	Intervalo
11h30	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Organização do trabalho em grupos temáticos</i>
12h	Almoço
14h	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Trabalho em grupos – Análise da realidade – Problemas e suas causas</i>
16h	Intervalo
16h20	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Mercado de Ideias – Os grupos conhecem e complementam as análises</i>
18h	Avaliação do dia
18h30	Feira de projetos <i>Exposição de projetos e iniciativas em andamento no território</i>
19h30	Jantar de confraternização

24 de novembro de 2016

Horário	Atividade
9h	Atividade de início do dia
9h15	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Trabalho em grupos – Identificação dos avanços, iniciativas promissoras e boas práticas que respondem aos problemas identificados</i>
10h30	Intervalo
11h00	Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais <i>Compartilhamento dos resultados</i>
12h	Almoço
14h	Recomendações Gerais para o Planejamento do Projeto TerraMar <i>Trabalho em grupos – Construção de subsídios para o planejamento</i>
16h15	Intervalo
16h30	Recomendações Gerais para o Planejamento do Projeto TerraMar <i>Compartilhamento dos resultados</i>
17h30	Próximos passos e avaliação

Plenária

18h00 Encerramento

Abertura

A abertura do evento coube à Leonardo Messias, chefe do CEPENE, que deu as boas-vindas aos participantes e compartilhou a grande expectativa com relação ao projeto por percebê-lo como um projeto complementar aos demais que estão em desenvolvimento na APA, no sentido de focar nos impactos e problemas que ocorrem de fora para dentro da unidade de conservação. É uma parceria que vem em boa hora!

Iran Normande, chefe da APA Costa dos Corais também acolheu os participantes com entusiasmo compartilhando a alegria pela aprovação de um edital do CNPQ para o Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD, capitaneado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, que irá trabalhar sobre a efetividade do zoneamento da APA e deste modo somará esforços no monitoramento ambiental.

Andrea Olinto, coordenadora do Gerenciamento Costeiro da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco - SEMAS, deu as boas-vindas e felicitou pela aprovação do projeto junto ao CNPQ, ressaltando a importância de congregiar esforços para a melhor gestão do território. Desejou a todos uma oficina produtiva.

Bruno Abe Saber, representando o Departamento de Zoneamento Territorial do Ministério do Meio Ambiente – MMA agradeceu a recepção e a mobilização de todos para a realização da oficina. Mencionou a paisagem de Recife até Tamandaré marcada pela cana de açúcar e por cidades com baixo desenvolvimento, o que demonstra a necessidade de um olhar cuidadoso para o entorno da APA Costa dos Corais. Nesse sentido, o Projeto prevê a integração vertical e horizontal, valorizando as iniciativas em andamento e as relações de impacto e dependência. O objetivo desse processo de diálogo é orientar a ação do Projeto, priorizando ações e integrando com outros esforços para alcançar os objetivos por meio de uma gestão responsável.



Figura 1 Abertura da Oficina de Coleta de Subsídios para o planejamento do Projeto TerraMar

Expectativas dos Participantes – (Lista em anexo)

- ✓ Conhecer um pouco da região e avançar no planejamento do Projeto;
- ✓ Aprender algo novo;
- ✓ Aprender sobre conservação para replicar na comunidade e contribuir com o Projeto TerraMar;
- ✓ Maior conhecimento sobre o Projeto;
- ✓ Levantamento de prioridades/pesquisa/monitoramento;
- ✓ Aprimorar o conhecimento do Projeto TerraMar;
- ✓ Entender como vai ser possível conciliar duas áreas tão diferentes: terra e mar;
- ✓ Geração de Conhecimento e iniciar mais específicas do Projeto;
- ✓ Aprender mais e aprender e passar adiante;
- ✓ Troca de experiências/colaboração técnica;
- ✓ Buscar parcerias/oportunidades de contribuir com o Projeto;
- ✓ Ampliar as parcerias;
- ✓ Rodar participativamente;
- ✓ Planejamento participativo;
- ✓ Participar do planejamento e das ações de planejamento;
- ✓ Intermediação/Articulação;
- ✓ Promover a integração dos órgãos e políticas;
- ✓ Ampliar e fortalecer a gestão participativa na APACC, promover integração;
- ✓ Integração efetiva dos órgãos;
- ✓ Integração e novas parcerias;
- ✓ Solução para especulação imobiliária dos municípios da APACC;
- ✓ Integração dos parceiros internos e externos da APACC;
- ✓ Contribuir com ideias e questões para o desenvolvimento do Projeto;
- ✓ Que as discussões sejam objetivas e produtivas;
- ✓ Visão territorial integrada;

- ✓ Decisão coletiva e troca de conhecimentos;
- ✓ Conhecimento, parcerias, fortalecimento;
- ✓ Efetividade na implantação.

Contextualização do Projeto TerraMar

Por Márcia Lima de Oliveira

O Projeto TerraMar - Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira está centrado no Departamento de Zoneamento Territorial da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, como já mencionado.

Márcia inicia sua apresentação com um convite à reflexão sobre a importância do Projeto por meio de duas questões: Por que um projeto Terra e Mar? Por que a necessidade de integração continente-mar?

As respostas centraram em três aspectos:

1. Atividades humanas influenciam a qualidade do ambiente costeiro e marinho. Por exemplo: expansão urbana, exploração de petróleo, turismo, pesca, instalações portuárias, mineração, monocultura, hidroelétricas.
2. Áreas protegidas isoladas não são suficientes para garantir a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.
3. As políticas públicas setoriais são desenhadas ou só para o mar ou só para o continente, como exemplificado na figura abaixo.

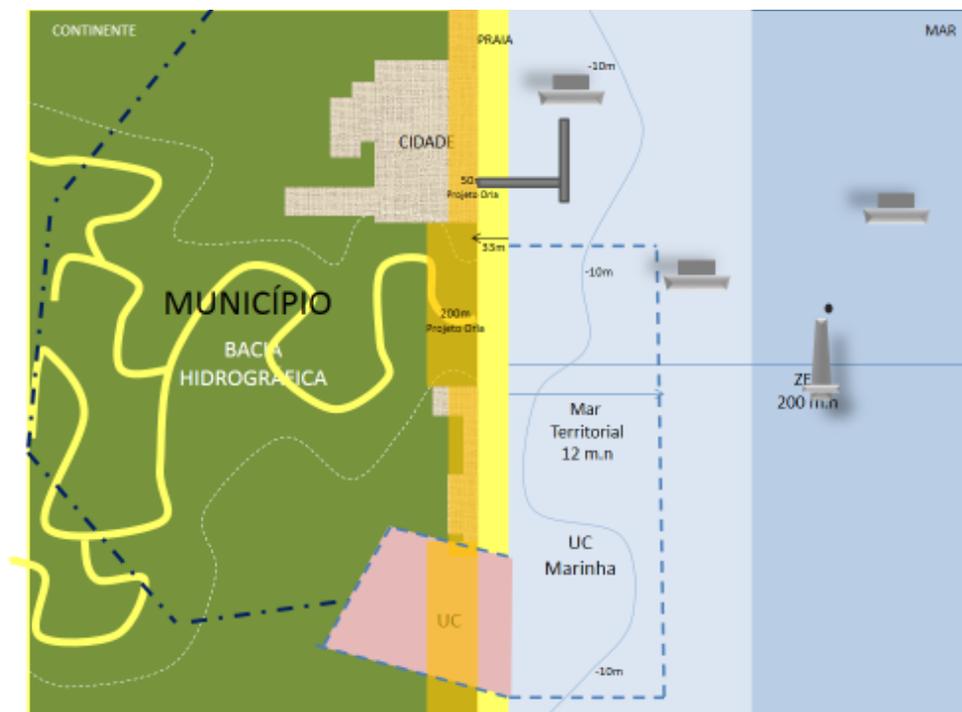


Figura 2 - Exemplo de instrumentos de gerenciamento setorial no território costeiro marinho

Para que o Projeto TerraMar?

- Compreender como o conjunto de políticas setoriais se relacionam no território;
- Compreender quais os fatores críticos e determinantes que influenciam a gestão ambiental territorial;
- Gerar insumos para qualificar a tomada de decisão, considerando a relação continente-mar;
- Melhorar a camada ambiental no planejamento territorial;
- Fortalecer a perspectiva territorial nas estratégias de conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Objetivo do Projeto

Promover a gestão ambiental territorial integrada e participativa do espaço continental e marinho, contribuindo para a conservação da biodiversidade.



Figura 3 Área de Atuação do Projeto TerraMar

A área de atuação do Projeto está concentrada em duas regiões: região da APA Costa dos Corais, abrangendo os estados de Pernambuco e Alagoas e a região dos Abrolhos, abarcando os estados da Bahia e Espírito Santo. A abordagem de ação do Projeto é estruturada em três áreas: a área selecionada (unidades de conservação como área núcleo já definidas), a região de influência (região do entorno das unidades de conservação, que será proposta ao longo do Projeto) e a região de abrangência (conformada pela área núcleo e a região de influência). Essa abordagem usa a analogia da figura de um ovo, conforme a figura na sequência.



Figura 4 Abordagem do Projeto TerraMar

O Projeto está estruturado em quatro componentes: (i) planejamento ambiental e territorial integrado, (ii) proteção e uso sustentável da biodiversidade, (iii) fortalecimento institucional e (iv) monitoramento da qualidade ambiental na zona costeira e marinha.

Márcia finaliza enfatizando que o Projeto é articulação! Busca criar as condições para que as políticas sejam implementadas com efetividade. É um esforço grande de planejamento para realizar algo articulado entre os governos federal e estaduais e destes com as organizações da sociedade civil.

Contribuição da Cooperação Técnica Alemã no Projeto TerraMar
Por Dörte Segebart

Dörte explicou o porquê da contribuição alemã ao Projeto por meio do portfólio da Cooperação Alemã no Brasil, conforme figura abaixo, destacando na sequencia o papel da Cooperação Técnica no contexto do TerraMar.



Figura 5 Portfólio da Cooperação Alemã no Brasil

Atuação da cooperação alemã no projeto TerraMar

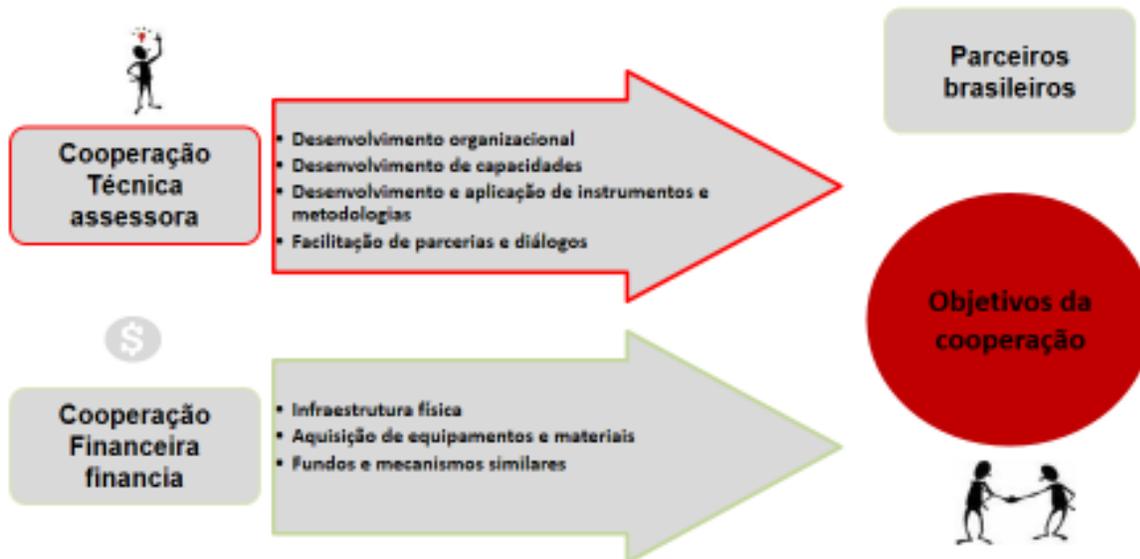


Figura 6 Atuação da cooperação Alemã no Projeto TerraMar

Neste contexto, o Projeto tem duração de cinco anos (2016 – 2021), a contribuição Alemã se dá por meio do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMUB) no valor de 6 milhões de Euros (aproximadamente 21 milhões de Reais). A contribuição do governo brasileiro é realizada pelo Ministério do Meio Ambiente no valor de 5 milhões de Euros (aproximadamente 17 milhões de Reais).

Os custos do Projeto cobertos pela GIZ dizem respeito à (i) pessoal: assessores técnicos (internacional/ nacional) de longo prazo e consultorias a curto prazo (nacional/ internacional); (ii) despesas para capacitações / workshops; (iii) bens e publicações (pequenos equipamentos, materiais de consumo, sistematizações, publicações).

A decisão sobre as prioridades serão pactuadas nas oficinas de planejamento.

Debate

Após as apresentações de Márcia e Dörte algumas perguntas foram feitas pela plenária.

1. Possibilidade de financiamento de pequenos equipamentos de pesquisa?

Resposta de Dörte:

Apenas é possível prover pequenos equipamentos como por exemplo computador e máquina fotográfica. Entretanto, o Projeto pretende fortalecer as pesquisas e pode-se apoiar a submissão de propostas à editais.

2. Está previsto o fortalecimento das instituições municipais para melhorar a atuação destes na APA? (Manoel – IRCOS)

Resposta de Marcia:

Sim. A área do projeto compreende o “ovo” como um todo: o núcleo e a área de influência. É necessário esclarecer que o Projeto não irá estruturar financeiramente uma secretaria municipal, mas é possível por exemplo, articular com o Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA no Ministério do Meio Ambiente e fortalecer a governança local nos municípios.

3. O Projeto TerraMar irá seguir metas específicas das convenções internacionais? (Simone – UFPE)

Resposta de Marcia:

Sim, no entanto é necessário ter clareza que iremos contribuir atuando em dois territórios específicos, como criar as condições para o alcance das Metas de Aichi, PNAMC, ODS entre outros.

Resposta de Dörte:

As metas iram guiar a ação do Projeto. Pelo menos uma vez ao ano será necessário realizar esta reflexão sobre a contribuição das ações, entretanto, o mais relevante é a prática e seus impactos no nível local.

4. Se o Projeto identifica a necessidade de saneamento básico, o projeto irá promover alguma ação específica, como por exemplo impondo ao orçamento das instituições nacionais? (Luiz – Trade Turístico)

Resposta de Marcia:

O Projeto não vai financiar o saneamento pois não é atribuição do MMA, mas fortalecera governança local e poder articular com outras instituições responsáveis pelo saneamento. A atuação poderá ser no sentido de dar visibilidade para o problema, nivelar o conhecimento entre todos os envolvidos, contribuir para ampliar a percepção local. Criar as condições para que todos possam pressionar e articular para a solução dos problemas. O Projeto atuará como facilitador para fortalecer as estratégias locais.

Diagnóstico por percepção da Costa dos Corais

Por Marcia Lima de Oliveira

O objetivo do diagnóstico por percepção foi traçar um panorama geral das principais ameaças e problemas da região da APA Costa dos Corais que considere a estratégia da relação TERRA e MAR nas políticas públicas na região.

A metodologia baseou-se em na coleta de informações em oficinas, reuniões e entrevistas, além de documentos técnicos do ZEE e do Gerenciamento Costeiro.

Marcia apresentou diversos mapas com informações sobre aspectos naturais e socioeconômicos sobre a região da APA Costa dos Corais. A figura abaixo é um exemplo.

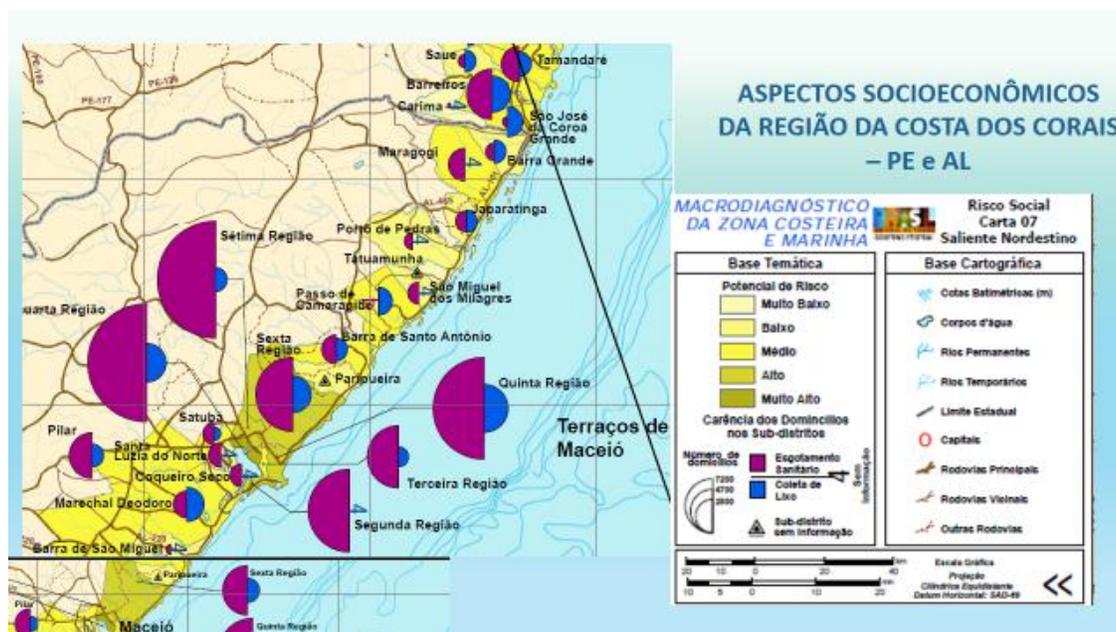


Figura 7 - Informações sobre a socioeconomia da região da APA Costa dos Corais

As principais pressões e ameaças à região apontadas foram com relação à água, vegetação e uso do solo: pesca predatória, mudanças do clima, carcinicultura, monocultura, urbanização desordenada, petróleo e gás e turismo desordenado.

Apresentação sobre APA Costa dos Corais Por Leonardo Messias

Leonardo lembrou que a APA está fazendo 20 anos e mostrou um vídeo das comemorações de sua criação com uma fala sensível de Gustavo Krause, ministro do meio ambiente à época. Em seu discurso ele menciona o alumbramento causado pela beleza da região e enfatiza que as comemorações eram éticas, estéticas e proféticas. O discurso do ministro de vinte anos atrás está totalmente atualizado. O desafio atual é manter o alumbramento.



Figura 8 - Apresentação sobre a APA Costa dos Corais por Leonardo Messias

Trabalho de Grupo

O trabalho de Grupo foi organizado pelas temáticas abaixo e contou com apoio para moderação e relatoria da equipe do Projeto TerraMar, conforme o quadro abaixo. Foi solicitado que cada grupo realizasse uma análise da realidade identificando PROBLEMAS E CAUSAS em cada temática.

Conservação e uso sustentável da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none">• MODERAÇÃO: Anna• RELATORIA:
Conectividade: água e cobertura vegetal	<ul style="list-style-type: none">• MODERAÇÃO: Márcia• RELATORIA:
Socioeconomia local e regional	<ul style="list-style-type: none">• MODERAÇÃO: Bruno• RELATORIA:
Relações institucionais e governança ambiental	<ul style="list-style-type: none">• MODERAÇÃO: Dörte• RELATORIA:

Dicas para a formulação de problemas foram repassadas para orientar o trabalho.

- ✓ Formular como uma condição negativa;
- ✓ Descrevê-lo da forma mais próxima de como ele ocorre na realidade;
- ✓ Não descrever induzindo a uma solução.
- ✓ Exemplo:
 - Falta gasolina
 - Problema real: os técnicos não chegam às comunidades.

Os grupos trabalharam por duas horas na construção do diagnóstico e compartilharam seus resultados em um mercado de ideias composto de 4 rodadas de 30' cada. Cada grupo definiu um relator que para apresentar os resultados aos grupos visitantes, que podiam fazer complementações e sugestões, registrando suas contribuições em tarjetas. Na última rodada os grupos originais avaliavam e incorporavam as sugestões.

Ao final dos dois dias um quadro com problemas, causas, avanços e potenciais soluções foi construído para cada temática. Os avanços e soluções propostas foram compartilhados em plenária no segundo dia.

Problemas	Causas	Avanços	Soluções
Quais problemas em relação ao espaço continental e marinho da região da APACC?	Quais são as principais causas deste problema?	Quais os avanços no sentido resolver ou solucionar o problema identificado nos espaços continental e marinho da região da APACC?	Possíveis colaborações do TerraMar aos Problemas elencados

Na sequência são apresentados os resultados das discussões em grupo nos dois dias de trabalho.



Figura 9 Paineis com as discussões da temática Conservação e Uso sustentável da Biodiversidade

Grupo: Relações Institucionais e Governança – Discussão Geral

Causas	Problemas	Avanços	Sugestões/ Recomendações
Descrença no Sistema	Baixa capacidade de organização social Sociedade Civil	SPU no comitê gestor da APACC	Integrar os parceiros chaves: SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota
Corrupção	Baixa capacidade de execução de recurso-Burocracia	Consórcio dos municípios/prefeituras da APACC (precisa de revitalização)	Integrar/Convidar prefeitura + gestores de Pernambuco
Burocracia	Falta de conscientização Ambiental	Iniciativas de 5-10 anos SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota	Integrar mais o setor privado e o 3º Setor
Injustiças Ambientais	Falta/Pouca valorização dos ativos ambientais pelas comunidades	Conselho Pragmático e Organizado nas demandas específicas	Falta poder local!
Baixa Renda, Baixa Educação Fragilidade Social (IDH)	Baixa capacidade técnica para captação de recursos (municípios)	Cenário favorável dentro da gerência de gerenciamento costeiro e ICMBIO	Integrar mais os conselhos
Poder econômico e político sobrepujando o interesse coletivo	Agenda ambiental não priorizada pelos governos	Articulação com lideranças para formação do CONAPACC	Outras formas de participação além de reunião

Causas	Problemas	Avanços	Sugestões/ Recomendações
Interrupção de linhas de financiamento para estruturar as SMMA – Municipal	Articulação interinstitucional precária em todos os níveis	Interação do setor privado + ICMBIO (Ações pontuais, Educação Ambiental, Limpeza da costa, etc.)	Considerar e pactuar com planejamentos já feitos
Abordagem adequada ao contexto da comunidade	Articulação intra-institucional incipiente MMA > ICMBIO > IBAMA	Articulação IRCOS em mobilizações locais	Agilizar atuação!
Poucas experiências em organização social Associativismo	ICMBIO tem poucos efetivos no local	Parcerias Público Provado - PPP articulação setor privado (SOSMA + Toyota)	Melhorar a estratégia de convite (ofício)!
Pouco reconhecimento Falta do setor artesanal de pessoas	Órgãos de controle ambiental com estrutura (pessoal-articulação) precária	Criação do link da Ouvidoria Ambiental da Prefeitura de Tamandaré	Apoio às reuniões dos COMDEMAS + Capacitação
Falta de continuidade na gestão (Pública x Governo)	Órgãos municipais com estrutura (pessoal-articulação) precária	Resultados positivos da APACC (maior divulgação)	Comunicação/Divulgação transversal
	Não existem critérios técnicos na seleção de gestores	Evento para divulgação do Projeto ORLA entre municípios costeiros (em AL)	Capacitação/Sensibilização dos gestores (vereadores/prefeitos)

Causas	Problemas	Avanços	Sugestões/ Recomendações
Falta conscientização/capacitação Gestores e Equipe	Setor artesanal da pesca discriminado pela legislação		Educação e mobilização de jovens
	Não tem representação da pesca no nível regional		Incremento dos instrumentos legais (municipais)
	Falta de implantação dos instrumentos de ordenamento e planejamento		Utilização das mídias sociais para potencializar ações/conhecimento Website
	Impunidade (não cumprimento da legislação)		Avançar na implementação dos instrumentos de ordenamento
	Alinhamento político interinstitucional precário		Fortalecimento de Fóruns – Controle Social
	Recurso insuficiente para gestão ambiental		Controle Social (Conscientização)
	Ausência de clareza na competência dos órgãos		Fortalecimento e aumento da atuação nos COMDEMAS
	Falta de segurança de emprego (para técnico atuar)		Criação de fundos/ uso de mecanismo do 3º. Setor para execução de projetos
	Baixa representação dos pescadores nos conselhos		Apoiar + projetos que não dependem apenas do poder público
	*Baixa credibilidade 3º Setor/Privado para envolvimento		Associar ao M. P. Mecanismos de cobrança/fiscalização
	*Envolvimento precário do 3º Setor e do setor privado nas questões ambientais		Capacitação da equipe municipal para execução das ações ambientais
			Capacidade de captação de recursos
			Prover - MMA Mecanismos/ instrumentos Controle/condicionantes
			Reunir e coordenar com SOS Mata Atlântica e F. Toyota

Causas	Problemas	Avanços	Sugestões/ Recomendações
			Integração dos instrumentos federal + estadual + municipal
			Melhora nas políticas de criação/utilização de fundos ambientais (ex. Nível estadual)
			Fortalecimento Institucional dos secretarias municipais de meio ambiente
			Promover reunião com todos os prefeitos e gestores estaduais 1º. Semestre 2017!
			Sensibilizar o setor privado para o valor da preservação ambiental
			CMM + AMUMPE + AMA > Facilitadores na articulação com prefeituras
			Estratégia de comunicação a população (aplicativos)
			Formalizar acordos técnicos de cooperação (prefeituras, universidades, Governos estaduais ICMBIO, IBAMA, MMA)
			Melhorar/Institucional comunicação intergovernamental

Grupo Relações Institucionais e Governança - Sugestões/Recomendações Finais

Atuação Terra Mar	Pontos Focais de Atividades	Sugestões de atividades
Integrar os parceiros chaves: SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota	Articulação/Comunicação/Gestão do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ * Comunicação/Divulgação horizontal e vertical entre as esferas ➤ Estratégia de comunicação a população (aplicativos) ➤ Utilização de Mecanismos/Portais para controle de UCs (pesquisas e atividades) ➤ Buscar maior integração com IBAMA, ICMBIO e MMA ➤ Melhorar/Institucional comunicação inter e intra-governamental ➤ Aumentar a divulgação dos resultados positivos da APACC ➤ Criação de uma plataforma única com informações das atividades de pesquisa dentro das UCs ➤ Integração dos instrumentos federal + estadual + municipal ➤ Uso de rádios comunitários/mensagens de voz/ imagens para compartilhar no whatsapp ➤ Utilização das mídias sociais para potencializar ações/conhecimento Website ➤ Abordagem adequada ao contexto da comunidade
	Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fortalecimento Institucional das secretarias municipais de meio ambiente ➤ Capacitação da equipe municipal para execução das ações ambientais ➤ Capacitação/Sensibilização dos gestores (vereadores/prefeitos) ➤ CNM + AMUMPE + AMA > Facilitadores na articulação com prefeituras ➤ Fortalecimento e aumento da atuação nos COMDEMAS ➤ Apoio às reuniões dos CONDEMAS + Capacitação ➤ Promover reunião com todos os prefeitos e gestores estaduais 1º. Semestre 2017!
Integrar/Convidar prefeitura + gestores	Fortalecer implementação de	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avançar na implementação dos instrumentos de ordenamento ➤ Prover - MMA Mecanismos/ instrumentos

Atuação Terra Mar	Pontos Focais de Atividades	Sugestões de atividades
de Pernambuco e Alagoas	instrumentos de gestão	Controle/condicionantes <ul style="list-style-type: none"> ➤ Associar ao M. P. Mecanismos de cobrança/fiscalização ➤ Incremento dos instrumentos legais (municipais)
	Mobilização e fortalecer participação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fortalecimento de Fóruns – Controle Social ➤ Educação e mobilização de jovens ➤ Sensibilizar o setor privado para o valor da preservação ambiental
	Fortalecer sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhoria nas políticas de criação/utilização de fundos ambientais (ex. Nível estadual) ➤ Criação de fundos/ uso de mecanismo do 3º. Setor para execução de projetos ➤ Apoiar + projetos que não dependem apenas do poder público ➤ Criar capacidade de captação de recursos

Atuação TerraMar
Integrar mais o setor privado e o 3º Setor
Falta poder local!
Integrar mais os conselhos
Outras formas de participação além de reunião
Considerar e pactuar com planejamentos já feitos
Agilizar atuação!
Melhorar a estratégia de convite (ofício)!
Formalizar acordos (técnicos) de cooperação (prefeituras, universidades, Governos estaduais ICMBIO, IBAMA, MMA, SPU, Polícia ambiental)
Integração dos objetivos Terra Mar com as metas internacionais (CDB, ODS, UNCLOS, etc.)
Reunir e coordenar com SOS Mata Atlântica e F. Toyota

Grupo Água e Cobertura Vegetal

Nº	Causas	Problemas	Avanços
1	<ul style="list-style-type: none"> - Queimadas/ supressão - ocupação irregular/ especulação imobiliária - circulação de veículos na praia - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Destruição de vegetação de restinga	Resolução CEPRAM para proibição de veículos na praia; CONDEMAS; Maior envolvimento das secretarias de meio ambiente de alguns municípios;
2	<ul style="list-style-type: none"> - Queimadas/ supressão - ocupação irregular/ especulação imobiliária - esgotamento sanitário de resíduos sólidos -carvoarias - carcinicultura - utilização de petrechos de pesca insustentável (p.ex. explosão, água sanitária) - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Degradação do manguezal	Projeto Maravilhosos manguezais;
3	<ul style="list-style-type: none"> - ocupação irregular/ especulação imobiliária - circulação de veículos na praia Destruição da vegetação de restinga <ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - mudanças climáticas - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Descaracterização da linha de costa/ ambiente praial	<ul style="list-style-type: none"> - definição por decreto da linha da costa em PE - atualização da LPM pela SPU/AL e PE; -Elaboração do projeto Orla no litoral norte de AL; -Projeto jovens protagonistas; Participação efetiva do CEPRAN no licenciamento ambiental do litoral norte;

Nº	Causas	Problemas	Avanços
4	<ul style="list-style-type: none"> - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - utilização de petrechos de pesca insustentável (p.ex. explosão, água sanitária) - visitação desordenada - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - pesca fantasma - falta de conhecimentos dos atores sobre a UC e seus regramentos - aquariofilia - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Perdas de biodiversidade da fauna de peixes recifais	-Programa Ecológico de Longa Duração- PELD UFAL; Projeto Jangadeiros da Rota ecológica (Yande/IBB/ICMBio/PCR/ SOS mata atlântica);
5	<p>Desequilíbrio dos predadores e ouriços</p> <ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente 	Descontrole populacional de ouriços	
6	<ul style="list-style-type: none"> - ameaça de exploração profunda de óleo e gás - tráfego de cabotagem - complexos industriais portuários 	Risco de vazamento de óleo	
7	<ul style="list-style-type: none"> - ocupação irregular/ especulação imobiliária - carvoarias - carcinicultura - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Supressão de mata ciliar/ erosão	

Nº	Causas	Problemas	Avanços
8	<ul style="list-style-type: none"> - ocupação irregular/ especulação imobiliária - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - carcinicultura - utilização de petrechos de pesca insustentável (p.ex. explosão, água sanitária) - visitação desordenada - tráfego de cabotagem - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - monocultura da cana - falta de conhecimentos dos atores sobre a UC e seus regramentos - mudanças climáticas - Degradação do manguezal - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Degradação dos recifes	
9	<ul style="list-style-type: none"> - Queimadas/ supressão - ocupação irregular/ especulação imobiliária - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - supressão de mata ciliar - mudanças climáticas - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Aumento do aporte de nutrientes, poluentes e sedimentos finos no ambiente marinho	
10	<ul style="list-style-type: none"> - carcinicultura - tráfego de cabotagem - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - mudanças climáticas - cultura de espécies exóticas (p.ex. piscicultura) - aquariorfilia 	Espécies invasoras/ exóticas	

Nº	Causas	Problemas	Avanços
11	<ul style="list-style-type: none"> - ocupação irregular/ especulação imobiliária - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - carcinicultura - utilização de petrechos de pesca insustentável (p.ex. explosão, água sanitária) - complexos industriais portuários - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - monocultura da cana - falta de conhecimentos dos atores sobre a UC e seus regramentos - mudanças climáticas - gestão ineficiente da pesca - monitoramento ambiental insuficiente - superexploração - Degradação do manguezal - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Redução dos recursos pesqueiros	
12	<ul style="list-style-type: none"> - ocupação irregular/ especulação imobiliária - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - utilização de petrechos de pesca insustentável (p.ex. explosão, água sanitária) - visitação desordenada (ancoragem) - Desequilíbrio dos predadores e ouriços - complexos industriais portuários - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - monocultura da cana - falta de conhecimentos dos atores sobre a UC e seus regramentos - supressão de mata ciliar - mudanças climáticas - cultura de espécies exóticas (p.ex. piscicultura) - gestão ineficiente da pesca - Degradação do manguezal - assoreamento/ turbidez - descontrole populacional dos ouriços (certas espécies) 	Perda de áreas de capim-agulha	

Nº	Causas	Problemas	Avanços
13	<ul style="list-style-type: none"> - esgotamento sanitário de resíduos sólidos - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - mudanças climáticas - falta de um zoneamento marinho de uso público - atropelamento e molestarmento de animais - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Mortandade e patologias de espécies-bandeira ou carismáticas	
14	<ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - falta de fiscalização das reservas legais - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Supressão da mata atlântica	
15	<ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - cultura de caca - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Caca ilegal de animais silvestres	
16	<ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Perda de habitat e alimentação de Peixe-boi	
17	<ul style="list-style-type: none"> - controle (proteção/ fiscalização) insuficiente - deficiência e descontinuidade de educação ambiental formal e não-formal 	Pesca de arrasto	
18	Limites da UC inadequadas	As UCs não abrangem todas as áreas importantes para conservação	

Grupo Água e Cobertura Vegetal - Sugestões

1. Fortalecimento dos COMDEMAS
2. Fortalecimento dos comitês de bacia
3. Fortalecer a gestão ambiental nos municípios para elaboração e execução, integradas e participativas, dos diferentes instrumentos de ordenamento territorial:
 - 3.1. Planos diretores
 - 3.2. Planos estaduais de resíduos sólidos
 - 3.3. Planos municipais de gerenciamento costeiro
 - 3.4. Planos municipais de Mata Atlântica
 - 3.5. Planos de bacia hidrográfica
 - 3.6. Projeto Orla
 - 3.7. o plano de manejo da APACC e outras UC
4. Regularização ambiental de monoculturas, com ênfase na cana-de-açúcar

Considerar a divulgação de informações (p.ex. cartilha) sobre as competências dos diferentes órgãos na gestão ambiental, em especial no comando e controle ambiental

Grupo de conservação e uso sustentável da biodiversidade

CAUSAS	PROBLEMAS	AVANÇOS
Efluentes de empreendimentos	Crise hídrica, Poluição hídrica, diminuição de recursos pesqueiros, perda de biodiversidade e contaminação dos solos	Comitês de bacia dos rios Una e Ipojuca (em PE)
Efluentes de carcinicultura		Comitês de bacia em AL ?????
Falta de infraestrutura de saneamento básico		Consórcio de gestão de resíduos sólidos entre Sirinhaém, Rio Formoso e Tamandaré
Carreamento de sedimentos de agrotóxicos		Projeto de coleta seletiva de Porto de Pedras-AL (ARIBAMA)
Disposição inadequada de resíduos sólidos		Iniciativas de produção de mudas nativas (Porto de SUAPE, usinas, REBIO Saltinho etc.)
Gestão inadequada dos usos múltiplos da água		
Predominância de lixões, principalmente em áreas de mata atlântica		
Assentamentos rurais sem assistência		
Falta de entendimento das instituições responsáveis		
Falta de alinhamento e articulação institucional		
Deficiência na fiscalização ambiental		
Exploração <i>on-shore</i> de petróleo (perspectiva futura)		
Mudança do clima		

CAUSAS	PROBLEMAS	AVANÇOS
Monoculturas (principalmente cana e coco)	Desmatamento de mata atlântica, ausência de mata ciliar, assoreamento dos rios, degradação dos manguezais, geração de áreas improdutivas, queimadas (incêndios florestais), aterro de maceiós (especulação imobiliária), degradação de estuários, isolamento de fragmentos florestais, supressão/ocupação de áreas de vegetação de restinga, aumento da descarga de nutrientes e sedimentos para o ambiente marinho	SAF's (não sendo efetivos ainda)
Expansão urbana desordenada		Zoneamento Ecológico Econômico de PE
Assentamentos rurais sem assistência		Mapeamento do litoral de PE em 1:10.000 (cartas SAO), incluindo manguezais
Deficiência na fiscalização ambiental		Projeto Orla/municípios com PGI (mesmo com implementação incipiente)
Monocultura de eucalipto (possibilidade futura)		CTEs instituídas em AL e PE
		TAC do MPE-AL com as usinas para recuperação de matas ciliares
		Projetos de reflorestamento em alguns assentamentos rurais
	Existência da COPEAGRO	
Alteração do nível do mar	Erosão costeira	Linha de costa mapeada e instituída por Decreto em PE

Grupo de conservação e uso sustentável da biodiversidade - avanços

Lista de Avanços relacionados com os problemas no GT de conservação e uso sustentável da biodiversidade:

- Atualização da LPM pela SPU/AL e PE;
- CONDEMAS;
- Definição por decreto da linha da costa em PE
- Maior envolvimento das secretarias de meio ambiente de alguns municípios;
- Projeto Maravilhosos manguezais;
- Resolução CEPRAM para proibição de veículos na praia;
- Elaboração do projeto Orla no litoral norte de AL;
- PAN tartarugas, manguezal, Peixe-boi, corais;
- Participação efetiva do CEPRAN no licenciamento ambiental do litoral norte;
- Programa ecológico de longa duração- PELD UFAL;
- Projeto Jangadeiros da Rota ecológica (Yande/IBB/ICMBio/PCR/ SOS mata atlântica);
- Projeto jovens protagonistas;
- Projeto AMITUS
- GT de bioinvasão, liminar de ações preventivas contra o Coral Sol;
- Portarias ICMBio 145/2014 (normas e visitação), portaria 95/2016 cria zona de visitação e de preservação da vida marinha
- Operações de fiscalização conjuntas (SPU/ICMBio/IBAMA/OMMA – GEF-Mar)
- Monitoramento participativo da qualidade de da água (SOS MTA Atlântica e entidades locais)
- Parcerias público-privada SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota
- Seminário de Pesquisa da APACC – auto monitoramento da PESCA (Projeto RADAR) IRCOS/CEPENE/UFPE
- Seminário da pesca artesanal da APACC
- CONAPAC (conselho consultivo da APACC)
- Plano de manejo sendo implementado
- Novas propostas de criação de UC (ARIE /AL municipal e marinha) e uma APA em PE
- Projeto BIOTA-MAR
- Plano municipal da Mata Atlântica em?
- Liste de espécies ameaçadas Portarias MMA 444 e 445/2014
- Pesquisa UFRPE de monitoramento de áreas de habitat do peixe-boi
- Captura e marcação de peixe-boi para monitoramento
- Compensação ambiental sendo utilizada
- Avaliação das ameaças sobre a biodiversidade marinha (GEF-MAR/CEPENE)
- Fortalecimento comunitário: GEF-Mar Projeto gestão Participativa na APACC – conhecendo a Pesca artesanal
- Estudos de pesquisa da UFPE/CEPENE/IRCOS na região na APACC durante 20 anos
- APACC é uma das UCs federais que mais tem pesquisas desenvolvidas
- IRCOS cerca 10 anos atuando como incubador de projetos de pesquisa marinha

- Plano e ação para reintrodução do Mutum de AL
- SEMAS /PE e CPRH estão preparando um TR para zoneamento costeiro da região de Tamandaré
- Elaboração do projeto ORLA no litoral norte de AL
- Elaboração do atlas da vulnerabilidade à erosão costeira e mudanças climáticas PE
- Elaboração do projeto ORLA Tamandaré e São Jose Coroa Grande

Recomendações/ sugestões do GT de conservação e uso sustentável da biodiversidade

- Sensibilização e capacitação dos gestores municipais para importância dos COMDEMAS e da importância das secretarias municipais de meio ambiente e turismo
- Fazer diagnóstico da situação da gestão municipal da região da APA Costa dos Corais
- Capacitar gestores municipais para a elaboração de instrumentos de gestão territorial
- Sensibilização e capacitação para importância dos comitês de bacia
- Capacitação do terceiro setor para participação em COMDEMA e comitês de bacia
- Capacitação para associativismo cooperativismo dos usuários dos recursos do território (Exemplo: fórum socioambiental)
- Estratégia para incentivar boas práticas ambientais na região (Ex.: Pró-Várzea)
- Articulações com fontes de fomento para pesquisas de conservação
- Buscar mecanismos para construção e implementação dos planos diretores participativos
- Incentivar e/ou financiar publicações técnico científicas para subsidiar a gestão do território
- Buscar mecanismos de alinhamento com complexo industrial e portuário para incentivar ações referentes ao risco e vulnerabilidade da atividade petroleira na região
- Certificação ambiental da qualidade dos serviços oferecidos no território
- Buscar forma de fomento para incentivar boas práticas sustentáveis de pesca e turismo (ex. TED (sistema para tartaruga sair da rede)
- Integração com o movimento do território pesqueiro (projeto de lei de iniciativa popular sobre território de comunidades tradicionais pesqueiras – 2012 – ainda não foi submetido)
- Integrar com as iniciativas da estatística pesqueira

Grupo Socioeconomia regional e local

Problemas	Causas	Avanços
Baixa organização setorial e social (associativismo)		Fórum Socioambiental da APA da Costa dos Corais Projeto Jovens Protagonistas Associação dos Agricultores Familiares que trabalham com o coco Comitê Gestor de Ações para o Turismo e Meio Ambiente de Barra do Camaragibe
Turismo / lazer desordenado	Falta de planejamento e integração entre os setores Escassez de incentivos para o turismo de baixo impacto Pouca regulamentação de profissões associadas ao setor	Ordenamento da visitação turística nas piscinas naturais (apoio dos centros do ICMBio) Realização de diagnósticos rápidos participativos (DRP) nas piscinas naturais para identificação de ações de conservação, recuperação e uso sustentável desses espaços Diagnóstico do potencial turístico da região (SEDETUR/AL e parceria com a Univ. de Ferrara); Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) em Alagoas
Especulação imobiliária		
Tráfego de veículos na praia		Fortalecimento das ações de fiscalização da proibição do tráfego de veículos (bugs) na praia, com o estabelecimento de parcerias com os órgãos estaduais
Ocupação do ambiente praial, causando erosão costeira		Definição da linha de preamar média (LPM) Política Estadual de Gerenciamento Costeiro de Pernambuco (definição de áreas de não edificação)
Extração de areia de forma clandestina		
Exploração de petróleo e gás		
Monocultura da cana-de-açúcar		

Problemas	Causas	Avanços
Contaminação de rios e lençóis freáticos		
Trabalho escravo (cana-de-açúcar e coco)		Ações de fiscalização do Ministério Público do Trabalho (apenas na cana-de-açúcar; coco ainda carece de regulamentação)
Perda da biodiversidade	Uso intensivo de agrotóxicos e queimadas	
Fluxo de grandes embarcações / navegação de cabotagem (óleo, água de lastro, acidentes)		
Risco de acidentes com grandes embarcações	Fragilidade das ações de sinalização e fiscalização	
Risco de colisões com embarcações		
Falta de reconhecimento da pesca artesanal	<p>Diminuição do interesse dos jovens (filhos de pescadores) pela atividade</p> <p>Baixa integração entre os órgãos responsáveis pelo tema</p> <p>Carência de marcos regulatórios para a atividade</p> <p>Pouco diálogo na construção das políticas</p>	<p>Fortalecimento da representação dos pescadores artesanais no conselho da APA da Costa dos Corais</p> <p>Realização de reuniões preparatórias nas comunidades de pescadores artesanais para a identificação dos problemas relacionados à atividade</p> <p>Realização do I Seminário da Pesca Artesanal (2015 - Tamandaré), com várias recomendações para a atividade da pesca artesanal</p> <p>Projeto Gestão Participativa na Costa dos Corais (fortalecimento comunitário – GEF Mar)</p>
Sobrepesca	<p>Cultura da impunidade</p> <p>Falta de consciência coletiva (educação ambiental)</p> <p>Falta de estatísticas pesqueiras</p>	<p>Criação de áreas fechadas na APA para a pesca</p> <p>Projeto de Ordenamento da Carcinicultura em Tamandaré</p> <p>Repensa Pesca</p>

Problemas	Causas	Avanços
Condições precárias de trabalho na pesca artesanal		Projeto Jangadeiros da Rota Ecológica nos municípios de Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres e Passo de Camaragibe (parceria entre turismo e pesca)
Utilização da rede de arrasto com malha não permitida	Poucas ações de capacitação aos pescadores	
Pesca predatória de lagosta e polvo com água sanitária		Realização de ações de conscientização ambiental para a adoção de boas práticas na atividade
Pesca predatória por bombas / veneno		
Pesca ilegal da lagosta		

Avaliação do Primeiro Dia

Que Bom!	Que Pena...	Que tal?
Dinamismo e grande aproveitamento de ideias	Que não houve mais participação dos conselheiros	Unir as informações e métodos de cada grupo
Discussão flui bem	Ausência de representantes dos setores + conflituosos (ex.: sindicato cana-de-açúcar, O&G, transporte marítimo)	Expandir as reuniões para outras regiões
Troca de ideias	Não respeitaram a fala dos outros	Começar mais cedo amanhã
Grande interesse e participação	Melhoramento da visualização	Reforçar o ordenamento das discussões, tipo levantar a mão para pedir a palavra!
Gostei da ideia de deixar os facilitadores em cada grupo e permitir que todos contribuíssem nos GTS	Alguns não terem se envolvido muito nas discussões	Balizar melhor os termos a serem trabalhados nas discussões, para garantir o mesmo nível de entendimento
Grupos diversificados	Que cada grupo registrou as informações de jeitos diferentes	Conceituar causa, problema e avanço antes do início da atividade
Ter acontecido este seminário	Poderíamos ter avançado mais se houvesse mais foco e objetivo nas colocações. Mas de maneira geral, foi bastante positivo	Tomar uma cerveja agora!
Integração/ participação dos integrantes da oficina	Que pena o tempo ser curto para essa oficina!	Procurar focar mais propostas de cada câmara temática e ser mais objetivos nas colocações. Sugiro um fluxograma de causas-problemas-efeitos-solução-estratégias
Acordo dos horários	Sala inapropriada	Voltar para aprender mais e mais com tantas feras
Sinto que estamos chegando à um produto positivo para melhorar o direcionamento da gestão	Definições de causas/problemas/avanços/sugestões!	Antecipar o final
A troca de conhecimento e aprendizado muito bom. Sabedoria é fundamental	Não encerrar nesta 1ª tentativa	Que bom obrigado para todos que estava comigo
Que bom essa vivência e troca de conhecimento e experiência para a conservação da biodiversidade	Achei o dia ótimo, nada a reclamar	Que tal? Criarmos um fórum on-line específico par continuarmos a acompanhar o Projeto Terra Mar com mais frequência

Poder escutar o ponto de vista de todos, podendo entender um pouco a visão de pessoas de diferentes meios	Que só agora que pude apreciar tantas sabedorias. Espero voltar sempre	Organizar melhor uma ordem par expor opiniões
Cumprimos a agenda	Esta ação não ter continuidade com frequência	Esta ação ser realizada na colônia Z25 por favor
Conhecer o projeto e a potencialidade do mesmo!	Que pena que foi a primeira vez que participei	Que tal levar essa discussão para dentro da nossa colônia
Esta iniciativa de integração	Não ter reconhecimento da área	Ter um computador para ajudar no relatório/resumo do GT
Dia muito bom e esclarecedor	As oficinas chocaram com outras atividades	Manter Permanente comunicação: site, email e posts
Rodízio	Presença de mais atores	Sincronizar as ações já existentes na APA
Ter participado da oficina, ou seminário	Cansaço, fadiga, acúmulo de demandas	Que tal?
Troca de ideias	Que as oficinas, foram muito em cima da hora, de outras atividades	Educação continuidade
Oportunidade de participar todos os grupos	Que o tempo foi curto	Ouvir os outros
Chuvas de ideias entre grupos	Que não temos tanto tempo par contribuir +	Que bom que ouviram a minha voz
Trocamos figurinhas com outros grupos		Uniformizar o jeito de registrar as informações
Troca de ideias novos conhecimentos		Ter uma comunicação prévia para conciliar todos do CONAPACC
Rodada entre os grupos		As datas das próximas oficinas ser final de semana
Conferência Integração é partilha		Que Bom! Muita informação debatida!
Esse mercado de ideias!		

Avaliação final

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Sugestões
Ótimo! Saio com as esperanças renovadas Foco no alinhamento das instituições ambientais É uma proposta que vai funcionar porque está focando no alinhamento	Gera insegurança... É moroso	Articular com as ações com a agenda local Realizar a próxima oficina em maio de 2017 Considerar a reunião do Conselho da APACC em 09 de março e 13 de junho